

SINOPSE:

Esposa de motorista de ônibus residente em favela, arrasada pela propaganda de fundos de poupança e sociedades de crédito imobiliário, sem perceber, sacrifica marido e filhos na esperança de dobrar os minguados tostões e com eles comprar uma casa que é todo o seu sonho de mãe de família. Dia a dia, a ração alimentar diminui por estar a pobre mulher forçando economia em tudo, só para levar o máximo todas as semanas para a agência mais próxima. A deficiência de proteínas e vitaminas se torna cada vez maior nos comestíveis. A simplória e humilde senhora não compreende que o grande primeiro problema da pobreza é a alimentação. A discórdia entre marido e esposa tem início quando os filhos do casal, após sintomas de subnutrição, já enfraquecidos, começam a definhar atacados de sarampo, tuberculose e meningite. Na tentativa de salvá-los, depois de vencer a sua obsessão, a mulher vai retirar o saldo total da caderneta de poupança e verifica então que, com o rendimento de juros e correção monetária não tem o suficiente para cobrir as despesas de farmácia com os entes queridos, pois o marido, nos últimos tempos, vem faltando ao trabalho, por se sentir cansado, sem forças para cumprir seus encargos no emprego. Combalida e sem resistência e denunciada a causa da carência alimentar, por uma vizinha, comadre do casal, os filhos são recolhidos ao Instituto de Previdência Social, em busca do mais precioso bem da vida - a saúde.